



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa Lei Leong Wong

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvidos os Serviços Públicos do âmbito dos assuntos sociais e cultura e a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), relativamente à interpelação escrita apresentada em 8 de Abril de 2022 pelo Sr. Deputado Lei Leong Wong, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 412/E315/VII/GPAL/2022, de 26 de Abril de 2022, e recebida em 27 de Abril de 2022 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

Tendo em conta a tendência da cooperação regional, as linhas de desenvolvimento das indústrias de Macau e a situação da oferta e da procura no mercado de trabalho, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem lançado, continuamente e com alvos definidos, várias medidas de apoio ao emprego dos jovens, tendo tornado regulares, a partir de Março do corrente ano, as sessões de emparelhamento para as empresas de lazer e optimizado a plataforma *online* de emparelhamento, permitindo a quem procura emprego escolher e candidatar-se a postos de forma mais expedita.

Nos primeiros quatro meses do corrente ano, através das sessões de emparelhamento para sectores específicos, sessões de emparelhamento para empresas de lazer, “Dia da contratação pública de grande envergadura” e serviços habituais de apoio ao emprego, foram ajudados um total de 2 515 residentes a encontrar emprego, dos quais 780 eram jovens com idade igual ou inferior a 34 anos.

Por outro lado, no sentido de preparar os jovens para a vida activa e reforçar a sua empregabilidade e competitividade, a DSAL tem promovido uma série de actividades, incluindo as de promoção de emprego em instituições do ensino superior, as “Palestras sobre profissões” dos sectores e os “*Workshops* de simulação de entrevista”, bem como, organizado anualmente a feira de emprego para jovens e promovido, desde 2020, o Plano de Estágio “Criar Melhores Perspectivas de Trabalho”, que proporciona aos jovens oportunidades de aprendizagem no contexto de trabalho. Ao abrigo deste último, nas edições dos dois anos transactos, 962 jovens concluíram o estágio e foi oferecido, por empresas e instituições, emprego a 590 jovens estagiários, dos quais 385 aceitaram e 205 desistiram.

Quanto ao alargamento das vias de emprego dos residentes de Macau para o Interior da China, a DSAL lançou, sucessivamente desde 2021, três planos de estágio em empresas de renome do Interior da China com actividades no domínio da tecnologia da *internet*, comércio electrónico transfronteiriço e fabricação inteligente. As empresas colaboradoras dos três planos referidos disponibilizaram ao todo 133 postos de estágio, nas áreas do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

comércio electrónico, tecnologia da *internet*, recursos humanos, artes/*design* gráfico, máquinas, mecânica, electrotecnia e electrónica, entre outras. Os processos de recrutamento externo foram abertos pela DSAL, aos quais se seguiram as entrevistas com as empresas, para a selecção e admissão dos candidatos com base no mérito. De um total de 403 requerentes, 67 foram admitidos pelas empresas após selecção, sendo 49 o número efectivo de participantes e 18 o número de desistência. Este ano, a DSAL irá dar continuidade à promoção dos planos de estágio para jovens no Interior da China e actividades que dêem a conhecer aos jovens de Macau as empresas do Interior da China, bem como, lançar sucessivamente o “Plano de estágio específico na indústria do desporto electrónico” e o “Plano de estágio específico na indústria das finanças modernas”, com postos relacionados com finanças modernas, desporto electrónico, gestão administrativa, inteligência artificial, tecnologia de informação, entre outros sectores e domínios.

Através da realização de sessões de esclarecimento sobre a credenciação profissional e outros projectos relacionados com o planeamento da carreira, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) tem fornecido a estudantes e jovens informações sobre diferentes áreas profissionais; ao mesmo tempo, e através da cooperação com diferentes serviços, empresas e organizações, tem proporcionado aos jovens e aos finalistas do ensino superior de Macau oportunidades de aprendizagem sob a orientação de pessoal especializado, e oportunidades de prática profissional e realização de estágios, no Interior da China ou noutros países e regiões. No futuro, a DSEDJ planeia expandir a realização de estágios a Hengqin e a outras cidades da Grande Baía, do Interior da China. Além disso, a Comissão de Desenvolvimento de Talentos lançou o “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”, para incentivar os residentes a participar activamente nos exames de credenciação, elevando assim as suas competências profissionais.

Em termos do “Plano de formação subsidiada”, referido na segunda questão da interpelação, dada a diversidade dos destinatários, a DSAL tem colaborado com diferentes associações profissionais, instituições educativas e do ensino superior, entre outras entidades, na organização de cursos de diversas áreas, tais como gestão comercial, hotelaria, restauração, comércio a retalho, jogo, convenções e exposições, língua e cultura, património cultural e turismo, artes criativas e tecnologias de informação, cuidados e serviços pessoais, administração predial, construção, obras e manutenção, entre outras.

Relativamente ao mencionado na interpelação sobre a implementação de um “Plano de Emprego para Jovens na Grande Baía”, com apoios sob a forma de subsídio às empresas, e a abertura de cursos de formação subsidiada com certificação profissional internacional ou nacional, uma vez que estes implicam o uso do erário público, o Governo da RAEM terá que ponderar e avaliar com prudência. A DSAL está disposta a ouvir atentamente a sociedade no tocante a sugestões da política no âmbito do emprego, atribuindo especialmente prioridade ao estudo e consideração de toda a medida em prol



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

da integração dos residentes no mercado de trabalho, bem como, mantém-se atenta à situação económica de Macau e às mudanças no mercado de trabalho, ajustando em tempo oportuno as medidas de apoio no sentido de garantir os direitos e interesses dos residentes no acesso ao emprego.

Além disso, de acordo com as políticas actuais, os profissionais de Macau dos sectores da construção e obras, turismo, serviços médicos, assistência social, etc., podem exercer a sua actividade em Hengqin através de uma forma que conjuga a acreditação e o registo. A respectiva iniciativa contribui para facilitar a movimentação de quadros que exercem actividade transfronteiriça, promovendo ainda mais o intercâmbio e a articulação entre os quadros de Macau e de Hengqin, criando condições mais favoráveis para que os profissionais de Macau possam exercer a sua actividade em Hengqin.

Relativamente à terceira questão da interpelação, a DSEDJ aponta que o Governo da RAEM criou bolsas-empréstimo para apoiar e incentivar os estudantes de Macau a prosseguirem os seus estudos no ensino superior, a fim de evitar que as oportunidades de acesso sejam afectadas por factores económicos familiares. Tendo em conta o princípio da utilização racional do erário público, é necessário definir um prazo para que o beneficiário, após a conclusão do curso, proceda ao reembolso em prestações dentro desse prazo fixado, cumprindo assim o dever de reembolso. Com o propósito de reduzir o impacto económico do reembolso, no beneficiário, este prazo é, geralmente, mais longo. Para além disso, durante o período de reembolso, se o beneficiário se deparar a curto prazo com alguma pressão nesse sentido encontrando-se em situação económica débil, quer individual quer familiar, o “Regulamento de Concessão de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior” em vigor já fornece métodos de resolução. O beneficiário pode requerer a redução do valor do reembolso mensal, e o Fundo competente procederá a uma avaliação da situação económica do requerente de acordo com os documentos comprovativos apresentados, tratando e apreciando cada caso. A esta medida vai-se juntar outra, de prolongamento ou cessação do reembolso, no sentido de mitigar ainda mais a pressão que o reembolso pode constituir para o beneficiário, no contexto pandémico.

12 de Maio de 2022.

O Director da DSAL,
Wong Chi Hong